

01-07-2016



# AGRO-TECH

## campus de Oeiras

### Portugal tem novo consórcio agroalimentar, veterinário e florestal

Três instituições nacionais dos setores agroalimentar, veterinário e florestal criaram o AGRO-TECH Campus de Oeiras, um ecossistema de investigação e inovação dedicado aos setores agroalimentar, veterinário e florestal. Por detrás do projeto estão o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB) da Universidade Nova de Lisboa e o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET). Numa nota enviada às redações, o novo organismo diz-se “o maior no país neste domínio” e revela que integra cerca de 1000 investigadores que estarão inteiramente dedicados ao aumento da competitividade nacional e à capacidade exportadora das empresas nacionais.

“O AGRO-TECH Campus pretende estimular a investigação e inovação alicerçada em estruturas tecnológicas no domínio agroflorestal, avaliar a utilização farmacológica e nutracêutica de moléculas de origem vegetal, incentivar a investigação sobre doenças emergentes nos animais, de risco para a saúde humana, promover o estudo sobre a produção de recursos renováveis e a sua conversão em alimentação humana e animal, desenvolver vacinas e kits de diagnóstico para as áreas da saúde animal, segurança alimentar e sanidade vegetal, e, apoiar a formação especializada de técnicos e investigadores, nomeadamente em agro-biotecnologia, agro-indústria e floresta.” O consórcio funcionará a partir de Oeiras, uma vez que “é neste concelho que há mais de 50 anos se faz investigação de ponta e se cria inovação reconhecida internacionalmente e que é o concelho com maior percentagem de doutorados a nível nacional”.

“O AGRO-TECH Campus de Oeiras vai estar fortemente orientado para as empresas portuguesas, em particular para aquelas com maior incorporação de tecnologia e potencial exportador. Será também um ecossistema atrativo para empresas multinacionais. Contribuirá igualmente para a formação e fixação de recursos humanos altamente qualificados, em particular jovens doutorados nos domínios relacionados com o agroalimentar, florestal e áreas conexas”, refere Nuno Canada, Presidente do INIAV. “No fundo o AGRO-TECH Campus pretende colmatar a falta de massa crítica e de escala em alguns domínios destes setores. Esta iniciativa âncora permitirá uma muito maior capacidade de resposta, acesso a projetos de grande dimensão, passando as três instituições desta forma a ter um peso muito maior do que quando trabalhavam de forma isolada”. Entre os seus principais objetivos estarão a estimulação da investigação e da oferta de tecnologia de ponta com aplicação na indústria agroalimentar, veterinária e florestal.